



# POVO ALGARVIO



SEMANÁRIO REGIONALISTA — DIRECTOR, EDITOR E PROPRIETÁRIO: MANUEL VIRGÍNIO PIRES

EDIÇÃO E ADMINISTRAÇÃO ≡ RUA DR. PARREIRA, 13 ≡ TELEFONE 127 ≡ TAVIRA ≡ COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO ≡ TIPOGRAFIA «POVO ALGARVIO» ≡ TELEF 266 ≡ TAVIRA

## PARA ONDE VAMOS?

**N**OS tempos dos nossos avoengos, havia as lutas de reis, imperadores e papas, por causa de usurpações, atribuições, religiões, ordenações, etc. Valentes atiradores armados de bacamartes e cavaleiros de lança em punho batalhavam até

( por P. J. )

desbaratar o inimiga. O que se perdeu e ganhou é do domínio da História.

Ao longo dos anos, muito se tem feito no campo do progresso, mas nem todo este é sinónimo de paz, como disse o bispo de Nampula. As lutas continuam, embora com outras facetas. Descobrem-se meios

### PROBLEMAS DAS

### CALDAS DE MONCHIQUE

Requerimento do deputado algarvio eng. Leal de Oliveira, para estudo do aproveitamento das Caldas de Monchique

- 1 — Qual o Plano Geral das obras iniciadas em 1959 nas Caldas de Monchique com indicação e discriminação das já completadas e ou iniciadas;
  - 2 — Razões que levaram o Governo a não acabar o Plano Geral acima referido;
  - 5 — Definição da política que o Governo pretende seguir para o aproveitamento das referidas Caldas sob os pontos de vista termal, assistencial e urbanístico;
  - 4 — Rendimentos auferidos nos últimos 20 anos com a venda das águas para fins não medicinais — para mesa;
  - 5 — Quais os motivos que levaram os serviços competentes a não autorizarem a abertura de novo concurso para o exclusivo de distribuição e venda da água engarrafada não obstante ter sido rescindido o primeiro contrato de exclusivo em 31 de Dezembro de 1968.
- Finalmente ainda pretendo solicitar ao Departamento Termal da Secretaria de Estado da Informação que me informe qual o seu parecer sobre o desenvolvimento das Caldas de Monchique tendo em atenção as suas potencialidades turísticas.

**Chegarão a Lisboa os navios da O.T.A.N. que juntamente com unidades navais portuguesas, participaram no exercício «Sunny Seas» realizado ao largo do Atlântico**



cada vez mais fáceis e rápidos de construir, transportar, navegar e curar. Por outro lado, descobrem-se meios de destruir e matar a curto prazo.

Do passado, bonito ou feio, artístico ou não artístico, tudo vai desaparecendo na onda gigantesca da modernização. As paredes grossas de pedra e cal da antiguidade são demolidas

(Continua na 3.ª página)

## O CHEFE DO ESTADO

### VEIO EM VISITA

### PARTICULAR

## AO ALGARVE

**O** CHEFE DO ESTADO chegou ao Algarve de avião na manhã de sábado, acompanhado de sua esposa, do Secretário de Estado de Informação e Turismo e Almirante Henrique Tenreiro, deputado pelo Algarve

Era aguardado no aeroporto pelos srs. dr. Manuel Esquivel, Governador Civil do Distrito, major Vieira Branco, presidente da Câmara de Faro e Raul Bivar, presidente da Junta Distrital.

Visitou Sagres, as praias da Baleeira, Martinhal e Salema, tendo ouvido missa na igreja de Santa Maria da Graça, na Fortaleza. Visitou a Escola de Hotelaria do Algarve, em Faro, o apoio-praia do Hotel de Lagos, as obras do Hotel D. João II, construído pela «Anglopar» e que será entregue à Torralta no próximo dia 1 de Abril.

Acompanharam-nos na sua visita aos diversos investimentos turísticos do Algarve, os srs. Eng.º Alvaro Roquete, Director-Geral do Turismo e dr. José Manuel Pearce de Azevedo, presidente da Comissão Regional de Turismo do Algarve.

A sua última visita foi à Quinta de Cima, em Cacela, propriedade do sr. Eng.º Sebastião Ramirez, antigo Ministro do Comércio e Deputado pelo Algarve, em cuja vivenda lhe foi oferecido um almoço íntimo, tendo em seguida regressado a Lisboa.

## Sessão Extraordinária da Câmara de Tavira

### para despedida do

### Dr. Jorge Correia

**N**O passado dia 25 de Fevereiro, com o salão nobre do município repleto, realizou-se a sessão extraordinária, a última a que presidiu o sr. Dr. Jorge Correia, ilustre deputado pelo Algarve na Assembleia Nacional, que durante 12 anos presidiu aos destinos do município da sua terra, com agrado geral da população, tendo desenvolvido acção meritória e deixando o seu nome ligado a várias obras de fomento que muito têm contribuído para o seu progresso.

O Dr. Jorge Correia que por imposição legal abandonou as funções, designou aquela sessão para apresentar cumprimentos de despedida aos seus amigos e conterrâneos e homenagear os seus mais directos colaboradores.

Depois de louvar em acta todos os empregados municipais que com ele serviram, distinguiu os chefes da secretaria e dos serviços srs. José Manuel Rodrigues da Silva, José Filipe



O Dr. Jorge Correia despede-se da presidência e agradece as atenções que lhe dispensaram durante o seu mandato.

de Amorim Ribeiro, George Rosado e Fernando Carvalho, com palavras de muito apreço.

Após a leitura da acta procedeu à imposição das medalhas da cidade de Tavira, em ver-

(Continua na 3.ª página)

### PROVA

Tu continuas na mesma,  
E o teu desajoro é tal,  
Que embora já na Quaresma  
Lembras sempre o Carnaval.

V. P.

## S. Bartolomeu

## de Messines

### Comemora o 141.º

### Aniversário de

## João de Deus

**N**O próximo dia 8 de Março, São Bartolomeu de Messines, terra natal de João de Deus, comemora solenemente a passagem do 141.º aniversário do grande poeta e pedagogo, contando com a presença do sr. Governador Civil do Distrito, do sr. Bispo da Diocese, do vice-presidente da Direcção da F.N.A.T., das netas do poeta e outras altas individualidades.

O programa consistirá do seguinte:

- As 8 horas — Alvorada; às 13 — Bodo às crianças das escolas na cantina escolar; às 14,30 — Concentração junto do monumento a João de Deus; às 15 — Lançamento simbólico da primeira pedra do Jardim-Escola João de Deus; às 16 — Matinée para trabalhadores, organizada pela F.N.A.T.; às 18,30 h. — Inauguração do Centro Social do C.A.T. dos Estabelec. Teófilo Fontainhas Neto; às 20 — Jantar de Confraternização e às 22,30 — Baile.



## NOVO COMANDANTE

## MILITAR DE FARO

Assumiu no passado dia 22 de Fevereiro, as funções de Comandante Militar de Faro e chefe do Distrito de Recrutamento e Mobilização n.º 4, o sr. coronel José da Glória Alves, que há dias foi empossado do cargo de Comandante Distrital da Legião Portuguesa.

Ao distinto oficial superior, oriundo da Arma de Artilharia, desejamos muitas prosperidades no desempenho das suas altas funções e agradecemos a gentileza do amável ofício que nos endereçou.

### «VENDE-SE SOL

### TRATAR NO

### ALGARVE»

É o título de uma reportagem ilustrada, em duas páginas, que o jornal «Shopping News» de São Paulo publica no seu caderno de turismo. Acerca de Portugal, salienta especialmente o Algarve, e os seus atractivos turísticos.

## O MINISTRO

## DA EDUCAÇÃO NACIONAL

## NO ALGARVE

O sr. Professor Veiga Simão, Exação Nacional, visita hoje o Algarve e presidirá sessões em Faro, Loulé e Olhão, nas quais tratará de problemas relacionados com o ensino nesta província.

## A Comissão Venatória

## DE TAVIRA

### louvou o DR. JORGE CORREIA

Na sua sessão de 24 de Fevereiro findo, a Comissão Venatória Concelhia de Tavira, exarou em acta um voto de louvor ao sr. dr. Jorge Correia, ao abandonar as funções de presidente da Câmara, pelas atenções dispensadas e amparado aquela Comissão durante a sua permanência como presidente daquele organismo.

## Banda de Tavira

Sob a regência do sr. José Belchior Viegas, realiza esta Banda, Domingo, dia 7 de Março de 1971, um concerto das 16 às 18 horas, com o seguinte programa:

### I PARTE

- Bem Amado - P. D. . . . . N. N.
- Ligeira - Sinfonia . . . . . F. da Silva
- Num Mercado Persa - Sutamazzo - Katalbery
- Viuva Alegre - Opereta . . . . . F. Lehar

### II PARTE

- La Cancion del Olvido - Zarzuela - Serrano
- Um Vão - P. D. . . . . F. Fão

## EXPOSIÇÃO

## DE FRANÇOISE FORT CLARKE

## NO HOTEL BALAIÁ

DE 1 a 15 de Março estará patente ao público, na galeria da Balaiá, uma exposição da artista francesa Françoise Fort Clarke, dedicada à escola impressionista, que pintou vários temas: paisagens, flores, retratos e a vida em si.

Nesta exposição apresenta telas de cores vivas, cuidadosamente compostas, cheias de sentimento e espontaneidade.



# Sessão Extraordinária da Câmara de Tavira para Despedida do DR. JORGE CORREIA

(Continuação da 1.ª página)

meille, com que foram agraciados a «Atrium», Empreendimentos Urbanos e Turísticos das Pedras de El-Rei, a «Eurotel» — Aldeia Turística da Quinta das Oliveiras e o jornal «Povo Algarvio», respectivamente nas pessoas dos srs. arquitecto Fernando Pedro Teixeira Vianna, Dr. Luís Fernando Cerqueira e do nosso director.

Finda esta cerimónia, usou da palavra o sr. José Manuel Rodrigues da Silva, distinto chefe da Secretaria da Câmara, para agradecer em nome do funcionalismo municipal as atenções que o sr. Dr. Jorge Correia sempre lhes dispensara, salientando os seus extraordinários dotes de inteligência e a sua acção dinâmica, aliada à lhanza do trato, lamentando a perda desse alicante convívio, apresentando igualmente em nome de todos, os mais afectivos e respeitosos cumprimentos de despedida.

Falou a seguir, em nome da vereação, o seu mais antigo representante sr. Laurentino Baptista que, numa dissertação de fino recorte literário sobre a cidade, salientou a amizade e franca lealdade que sempre ligou a Vereação ao Presidente do Município, de quem naquele momento se despedia com muita mágoa.

Usou depois da palavra, em representação dos munícipes, o sr. José Emídio Fernandes Sotero, conceituado gerente da agência do B.N.U. nesta cidade, que salientou e agradeceu em nome do concelho, a grandiosa obra realizada pelo sr. Dr. Jorge Correia — apontando a criação da Escola Técnica, a expropriação da Horta de El-Rei, a electrificação do concelho, a desafecção da Ilha de Tavira do domínio público marítimo, o fornecimento de água potável às povoações de Cabanas, Conceição e Santa Luzia e a urbanização da Praia.

Terminou por exprimir a amizade pessoal de toda a população ao Dr. Jorge Correia que, muito embora afastado do município, continuará a contar com a sua valiosa colaboração em prol do progresso local.

No final, a encerrar esta memorável sessão, o sr. Dr. Jorge Correia, visivelmente comovido e depois de ter recebido das mãos da sr.ª D. Maria Eugénia Peres, funcionária da se-

cretaria do município, uma lembrança, em nome de todos os colegas, agradeceu a colaboração que recebera de todos com quem trabalhou e nunca tivera necessidade de usar da autoridade para chamar a atenção dos seus conterrâneos, pois sentiu-se sempre respeitado e apoiado pelos tavirenses. Referiu-se à falta de presença naquele acto do sr. Francisco da Encarnação Martins, vice-presidente, que com ele entrara para o Município e a quem prestou homenagem.

Fez especial menção à leal colaboração que sempre lhe dera o sr. José Manuel Rodrigues da Silva, chefe da secretaria, distinto funcionário, que ultrapassando todos os horários estabelecidos, muitas vezes trabalhou no seu gabinete até altas horas da madrugada.

Teve palavras de muito carinho para com os seus mais directos colaboradores — a vereação, que considerou sempre como verdadeiros amigos.

Depois de salientar a acção da «Atrium» e da «Eurotel», impulsionadores do turismo local, a quem gostosamente condecorara com a medalha da cidade, a finalizar, voltando-se para o director do nosso jornal agradeceu a colaboração que o «Povo Algarvio» sempre lhe dera no exercício do cargo, recordando até que muitas vezes o lia e tomava nota de qualquer sugestão ou mesmo crítica em referência a qualquer melhoramento necessário, pedindo que fizesse eco nas colunas do jornal da muita consideração e apreço que lhe merece toda a Imprensa Portuguesa.

Foi assim entre as palmas e como que num desfolhar de pétalas saudosas, vendo-se despontar nalguns olhos uma lágrima furtiva, que o Dr. Jorge Correia se despediu dos seus amigos e colaboradores.

No final foi cumprimentado por centenas de pessoas, não só de Tavira como de outros pontos da província que quiseram pessoalmente assistir aquele último acto do Presidente da Câmara de Tavira, que sem dúvida escrevera uma das mais brilhantes páginas da vida do concelho.

A convite da Administração da «Atrium», Empreendimentos Urbanos e Turísticos, para uma visita ao seu Aldeamento de Pedras d'El-Rei, foi servida uma merenda a elevado número de convidados que assim tiveram oportunidade de verificar a boa marcha daquele interessante conjunto urbanístico que reúne todos os requintes necessários para o gozo de umas férias repousantes, num ambiente calmo e salutar.

## Operação Stop

A P.S.P. de Faro realizou no passado dia 26 de Fevereiro no período compreendido entre as 18 e as 21 horas uma operação stop, cujo resultado foi o seguinte:

Veículos fiscalizados, 3453; infracções verificadas, 90.

BANCO DO BRASIL  
BANCO DO ESTADO DE SÃO PAULO  
ACÇÕES E DIREITOS DE SUBSCRIÇÃO  
COMPRO PARA MIM  
TRATAR PESSOALMENTE OU CARTA PARA  
J. FERREIRA DOS SANTOS  
Rua dos Combatentes, 122-6.º — COIMBRA — Portugal

## Noticias Pessoais

Fazem Anos:

Hoje — D. Maria da Natividade Fernandes Palma e os srs. Alvaro de Sousa Rodrigues e Manuel João Rodrigues.

Em 7 — D. Cesaltina Diogo Padinha Borges, D. Maria Ondina Cruz Branco e o sr. Celestino Cesinando Monteiro Baptista.

D. Amélia das Dores Costa Pires, srs. Luís Tomás de Sousa Gago e João Alves Rolão Costa, menina Maria Luísa Faleiro Faustino e meninos Paulo João Raimundo e Horta e João José Miguel Picoito.

Em 9 — D. Maria Albertina Palmeira Borges, D. Gracinda Gomes Rodrigues Martins Campos, sr. Alfredo Pires Faleiro Junior e a menina Maria da Graça Ventura Correia.

Em 10 — D. Angelina Maria Pereira, D. Deolinda de Brito Felício Agostinho, D. Maria Antónia Baptista, D. Antónia Cândida Gualdino Cavaco e o sr. Carlos Walter Gomes Peres.

Em 11 — D. Lucinda Carvalho Peres Cansado, D. Marta Aline Garrana Neto, D. Maria Ana da Silva Pires Faleiro, sr. Francisco Maria da Silva Pires Faleiro e a menina Eduarda Maria Lopes Alegre.

Em 12 — D. Alda Bernardo Raimundo, D. Maria do Carmo Rodrigues e o menino José Gregório Pereira Mendes.

Partidas e Chegadas

Com sua esposa esteve nesta cidade, o nosso prezado amigo e conterrâneo sr. Brigadeiro Vasco Martins, professor dos Altos Estudos Militares.



## Câmara informa!

— A Câmara comprometeu-se com a Direcção Hidráulica do Guadiana a construir os acessos e pagar as indemnizações ou expropriações necessárias à obra de construção do Pontão sobre a Ribeira da Gafsa, da freguesia da Conceição, a edificar por aquela Entidade Estatal.

— De colaboração com os proprietários do lugar irá ser reparado o caminho que liga o Monte da Casa Nova ao Monte de Esteveais, na freguesia de Cachopo.

— Dado que o Comando-Geral da Guarda Nacional Republicana não vê inconveniente que seja demolido o Posto de Fiscalização da extinta Polícia de Viação e Trânsito, desde que seja construído outro no cruzamento da Estrada Nacional n.º 125 com a Estrada Nacional n.º 270, que segue para São Brás de Alportel, foi resolvido mandar estudar, por arquitecto, o arranjo urbanístico da Praça da República, sala de visitas da cidade.

— Estão em curso negociações para compra do terreno destinado à implantação do edifício escolar da sede da freguesia de Santo Estêvão.

— Continuam em bom ritmo os trabalhos das empreitadas das seguintes obras:

Reparação da E. M. 508 de Tavira a Curral dos Boieiros; Construção da E. M. 513 a Morenos — 3.ª fase; Reparação do C. M. 1339 — Monte Agudo ao Pinheiro — 3.ª fase; Reparação do C. M. 1240 da E. N. 125 a Valongo — Fase única.

Este número foi visado pela  
Delegação de Censura

## HOTEL VASCO DA GAMA

MONTE GORDO  
ABERTO TODO O ANO

1.ª CLASSE - A — 200 QUARTOS

RESTAURANTE — BOITE — BAR — PISCINA

Telef. 321-522-323

VILA REAL DE SANTO ANTONIO

Trindade e Lima

## O QUE É O SCHISTOSOMA?

Começo por dizer-vos que, o *Schistosoma* é um verme ou helminta do grupo dos Plátelmintos e da ordem dos Tremátodos.

É parasita do Homem, originando-lhe graves infecções que o podem conduzir à morte.

O corpo do verme não é segmentado e o tubo digestivo é desprovido de ánus. Existem várias espécies de *Schistosomas* ou *Billarzias*: o *Schistosoma hematobium*, o *Schistosoma japonicum* e o *Schistosoma Mansoni*.

Irei falar apenas da primeira espécie, pois há anos, foi descoberto nos arredores da nossa pitoresca cidade de Tavira, pelos colaboradores científicos do Instituto Bacteriológico Câmara Pestana um foco de *Billarzias*. Tratava-se do *Planorbis Metidjensis (hematobium)*.

O *Schistosoma hematobium* possui os sexos separados e o corpo do macho é cilíndrico. Encontra-se enrolado longitudinalmente e desse enrolamento resulta ao longo do corpo um canal denominado canal ginecóforo dentro do qual o macho obriga a fêmea. Esta é muito mais comprida que o macho.

Realizada a cópula, a fêmea começa a pôr ovos, que saem com a urina. Se esta for parar a charcos ou lagoas, do ovo sai um miracídio que, encontrando um molusco (por exemplo, do género *Bullinus* ou *Physopsis*) evoluciona dando um esporocisto que dá esporocistos filhos e seguidamente rédis; estas, por sua vez, dão cercárias que saem para a água.

Este parasita não precisa de «hospedeiro intermediário» e, por conseguinte, encontrando um indivíduo da espécie humana com alguma parte do corpo dentro da água (sucedia com as mulheres que lavam nos rios ou ribeiros), penetra-o através da pele dos membros, provocando uma afecção cutânea, consequência duma irritação local. Nas veias, subia com a «corrente circulatória» vindo a localizar-se na veia cava inferior onde se dava a cópula. Finda esta, as fêmeas fecundadas abandonavam a veia cava inferior, dirigiam-se para as veias da bexiga e começavam a postura. Os ovos encaminhavam-se no sentido dos capilares, rompiam-nos, invadiam o tecido conjuntivo da bexiga provocando lesões profundas.

As lavadeiras infestadas apresentavam sinais de cistite — inflamação da bexiga — e emitiam urina fortemente sanguinolenta.

Varela Pires

## GRALHAS

### Rectificação

NO passado número do nosso jornal as gralhas polsaram e debicaram a torto e a direito.

Ninguém tem culpa. Os próprios tipógrafos e os revisores, por mais atentos que estejam, as deixam escapar. Procuramos apenas rectificar as mais grossas de que, só no dia seguinte, isto é, depois do jornal impresso, demos pelos seus estragos.

Por exemplo, na gazetilha saiu «desconcerto» por *desconcerto* e na 8.ª quintilha, no último verso, «mandam» por *mandou* e finalmente, na transcrição da deliberação camarária, a propósito da medalha concedida ao nosso jornal, quando se refere as nosso director, onde se lê «o mais ilustre tavirense», deve ler-se o *mul ilustrado tavirense*.

Isto não só porque viria ferir a nossa comprovada modestia como até porque isso poderia dar no goto aqueles que, na verdade, são os mais ilustrados tavirenses.

## Transcrições

O «Jornal de Felgueiras», nos seus números de 9 de Janeiro e 13 de Fevereiro transcreveu as gazetilhas «Chegou o 71» e «Os Tons da Estação», do nosso colaborador Zé da Rua. Os nossos agradecimentos.

**Pequenos Apontamentos**

**Carnaval** O nosso Carnaval que era brutal e grosseiro quando se baptizava de Entrudo, é hoje civilizado limitando-se a uns bailes em teatros e sociedades de recreio e a umas crianças bisonhamente disfarçadas em costumes de diferentes épocas e espécies. Ainda nos lembramos do de Faro, onde andávamos a estudar, com montes de farinha e feijão, lançados das janelas e desperdiçados nas ruas e que melhor aplicação podiam ter. Foi esmorecendo, foi-se esbatendo e já não é, sequer, e ainda bem, uma ténue sombra do que foi. Os nossos compatriotas brasileiros ainda se batem à valentona e debaixo de um sol escaldante que lhes faz ferver o sangue, deixaram este ano o saldo de perto de duas centenas de mortos e milhares de feridos. Queremos, porém, fazer ressaltar uma faceta simpática do Carnaval moderno — é a que se refere ao cortejo de carros simbolicamente ornamentados e que arrecadam alguns milhares de escudos para instituições de beneficência, sobretudo para Misericórdias que se esforçam por sustentar os seus deparados hospitais. Estivemos, como já havíamos estado o ano passado, em Torres Vedras. Muita gente em ambiente próprio para animação bulhosa e sadia. Levámos na cabeça com alguns martelos, talvez para nos significarem que já temos idade para nos remetermos ao remanso da nossa casa. Mas além do benefício que traz aos hospitais o Carnaval moderno movimentava muita gente, faz girar muito dinheiro, agita e cria aquilo em que todos nos empenhamos — o turismo. E se o turismo internacional nos trás maior volume de divisas é necessário e proveitoso o nacional que nos faz conhecer melhor o nosso torrão e amá-lo com maior carinho. Só se ama aquilo que se conhece. O que é de lamentar é que os nossos cafés e estabelecimentos afins não tenham condições para bem receber e agradar. As suas instalações sanitárias são de tal categoria que só podem ser utilizadas por quem a elas se aventure de calças arregaçadas e máscara anti-gás. O pessoal também é pouco sobretudo para ocasiões de muito movimento. Estivemos num café amplo mas só servido por dois empregados. Por mais que se esforçassem, que se desdobrassem em actividade e boa vontade de servir eram insuficientes. A tormentosa e dolorosa escassez da mão-de-obra. Conheçamos, ainda que muito imperfeitamente, um café em que o pessoal se resume no proprietário. Um dia apareceu-lhe lá, desgarrada, uma excursão. Quando a viu assomar à porta do estabelecimento o bom homem pôs as mãos na cabeça, exclamando em voz dorida: «A minha pouca sorte! Só a mim acontecem coisas destas!» Pior que as pragas do Egipto. Ao que aos outros daria alegria, a ele entristeceu e encheu de lamentações. E' o que se chama turismo caseiro.

**Doação** Quando há pouco estive em Setúbal, parece-nos que foi na sua principal Avenida, que vimos num recanto, ladeando-a, entre prédios de maior porte, um outro que agora se nos apresenta de humilde aparência: era o edifício onde está instalada a escola Conde de Ferreira e que foi no seu tempo modelo de edifícios escolares na sua maioria instalados em pardeiros. Quem foi este Conde de Ferreira que dá o nome à escola? Foi um homem de seu nome completo Joaquim Ferreira dos Santos, que tendo juntado elevada fortuna a legou por sua morte para serem construídas 120 escolas com mobiliário e residência para professores (o que agora se não faz) e ainda o Hospital Conde de Ferreira, no Porto. Quantos de entre nós tiveram gesto idêntico? Creemos que se podem apontar a dedo e nesta feição de educação popular talvez nenhum ou, pelo menos, nenhum de tão largo alcance. Bimbalham os sinos de todos os tons quando alguém de volumosa fortuna abre a mão para deixar escorrer umas escassas centenas de contos e que logo muito açodadamente são alcançados em comendadores. Infelizmente, no Algarve, até estes escasseiam. Acumulam e do alto do monte dos seus bens não se vê luz que se projecte e ilumine os que tanto dela carecem e para que o monte se avançasse tanto carregaram de suor, sangue e lágrimas. Pois de tudo o que vimos em Setúbal, cidade laboriosa e pobre, foi aquela modesta casa o que mais nos impressionou. Ela marca um sentido de orientação que é pena não ser seguido.

**Casamentos** Numa feliz iniciativa do jornal Diário Popular perseverantemente mantida, vão novamente realizar-se este ano os conhecidos casamentos de Santo António. Obra meritória é esta que dá assento legal à união de um casal. E isto é de uma importância muito

(Continua na 2.ª página)

**'A Laia de Gazetilha**

**Aí vem a Primavera**

*Aí vem a Primavera,  
Esvoaçam andorinhas,  
Toda a gente considera  
Este compasso de espera  
Para entoar ladainhas...*

*Novos prelúdios de amor,  
Novas aves, novas flores,  
Sente-se um doce torpor  
Desde o nascer ao sol-pôr,  
A fantasia das cores...*

*Novos aspectos do mar,  
Dos vales e dos outeiros,  
— Cenário do dealbar —,  
Novos pardais a saltar,  
Novas leis, novos poleiros...*

*Não se altera a natureza,  
Quer vão à proa ou à ré,  
Se não faltar esperteza  
E pularem com destreza  
Para a Arca de Noé.*

*Pra que ela não vá ao fundo,  
A flutuar entre escolhos,  
No mar alto, mar profundo,  
Velho Oceano do mundo  
Que tem por faróis os olhos.*

*Quando há muita ondulação  
Até o barqueiro treme,  
E toda a tripulação  
Corre com exaltação  
A agarrar-se ao pau do leme.*

*Anda numa dobadoira  
Ao sabor da tempestade,  
Sempre que o cachão estotra  
De encontro ao casco, passotra  
A poeira da saudade.*

*Canta e ri a natureza,  
As plantas criam mais suco.  
— Ostentação de beleza —!  
E o homem já sem surpresa  
Escuta o cantar do cuco...*

ZÉ DA RUA

**MONUMENTO**

**D. MARCELINO FRANCO**

**Lista das pessoas que já contribuíram**

- Dr. Alberto Miguel Andrade e Sousa — Lisboa . . . 250\$00
- Dr. Matias Colaço Fernandes — Lisboa . . . 250\$00
- Mons. Deão Delgado Pires — Beja . . . 50\$00
- José de Sousa e Silva — Almada . . . 1.000\$00
- Eng.º Luis de Azevedo Coutinho — Lisboa . . . 500\$00
- Dr. José de Sousa Ramalho — Setúbal . . . 50\$00
- Eng.º António dos Santos Furtado — Lisboa . . . 100\$00
- António Viegas Picanço — Estoi . . . 500\$00
- Francisco Martins Seruca — Faro . . . 100\$00
- Dr. José António da Silva Vieira — Lagoa . . . 100\$00
- Eng.º José Perestrelo Guimarães — Lisboa . . . 300\$00
- Manuel José de Rhodes S. Callapez — Portimão . . . 50\$00

(Continua no próximo número)



**Santo Estêvão**

**Correspondente dum novo jornal** — Foi nomeado correspondente nesta aldeia do jornal «E'poca», o sr. José dos Santos Cavaco Junior. «E'poca é um grande diário de informação e também de larga expansão que começou a publicar-se no passado dia 1 de Fevereiro, constituído por elementos dos jornais «A Voz» e «Diário da Manhã», os quais suspenderam as suas actividades a partir da referida data. «E'poca» é portanto um grande jornal da actualidade. — C.

**Cinema Amador na Casa do Algarve**

Pelas 21,30 horas do próximo dia 11 (5.ª feira), leva a efeito esta Casa Regional, na sua sede em Lisboa — Rua Capelo, 5-2.º dt.º, mais uma sessão de divulgação do moderno cinema amador. A entrada é livre para maiores de 12 anos.

**TAP - um modo de viajar**

para novos destinos...

**CANADÁ**

A partir de 1 de Abril

A TAP oferece-lhe mais um destino: MONTREAL. Mais do que MONTREAL, um país rico de cor e de contrastes. Coberto de florestas infundáveis, a folha de ácer — uma das 150 variedades de árvores aí existentes — inspirou a bandeira nacional do CANADÁ, como um símbolo tradicional e de modernidade.

O CANADÁ espera-o, pois, para os seus negócios, para uma viagem de turismo, ou ainda, para uma nova vida! 3 vezes por semana \* a TAP voará consigo para MONTREAL, oferecendo-lhe as comodidades e atenções do seu habitual serviço de bordo — apreciado a conhecido em todo o mundo. Viaje em boa companhia... ...viaje com a TAP.

\* 2.ª, 5.ª e sábados

através do mundo em boa companhia

Consulte o seu Agente de viagens... e deixe a viagem a nosso cuidado

**A SOCIEDADE ORFEÓNICA**

**Comemora o seu 40.º Aniversário**

No próximo dia 14 do corrente, a velha e gloriosa Sociedade Orfeónica de Amadores de Música e Teatro, que tem por assim dizer andado sempre ligada à vida artística e cultural da cidade, comemora o seu 40.º aniversário. Embora atravessando neste momento um período delicado da sua vida associativa, a sua actual Junta Directiva deliberou assinalar a data festiva promovendo um sarau artístico, em que será exibido um interessante acto de variedades, que terá início pelas 22,30 horas, com a execução do Hino da Sociedade, seguido de um baile pelo conjunto «Orfeon 71».

Aproveitamos o ensejo para felicitar a simpática agremiação local com votos de um futuro próspero. Ainda há poucos dias, a propósito das festas centenárias de Moncarapacho, alguém, que conhecera o Orfeão de Tavira e porque do seu programa comemorativo faz parte a exibição de grupos corais, escreveu para a nossa redacção perguntando se seria possível fazer deslocar ali o Orfeão de Tavira.

E' uma pena de facto ver morrer algumas das mais belas tradições da cidade. E o orfeão que um dia José da Silva Domingues com tanto amor fundou, fazia parte integrante da vida artística local. Passaram 40 anos e as vozes quentes dessas juventudes que por ali passaram ainda ecoam nos nossos ouvidos, tocadas de sentimento e vibrantes de bairrismo. Embora a vida de hoje seja diferente, a arte ainda não se divorciou totalmente do espírito dos tavirenses e por isso cremos na sua ressurreição. Os esmorecimentos vencem-se com a inoculação de novas seivas e estamos certos que mãos carinhosas não-de operar esse milagre.

**Agradecimento Luís Rodrigues de Brito**

A família de Luís Rodrigues de Brito, vem por este meio patentear o seu mais profundo reconhecimento a todas as pessoas que se dignaram acompanhá-lo à sua última morada e bem assim agradecer àquelas que directa ou indirectamente lhe manifestaram o seu pesar.

**«IN NATURALIBUS»**

CEDO me refugiara em casa e me envolvera num sono reconfortante.

A meio da noite, a tragédia! O prédio vizinho desmoronara-se. Escuridão e gritos. A poeira até nos impedia de vermos o céu! Os socorros demoraram. Demoraram mesmo muito! Ouviam-se gemidos lancinantes. A luz de uma lanterna, todos ajudávamos a remover os escombros, envolvidos num sudário de nervosismo e de amargura...

A mocidade é alegre, dinâmica. Tem de se expandir com naturalidade, sem formalismos, revelar aquilo que procura dar à vida para que ela se renove constantemente.

Deve dizer sempre «não» ao desânimo, ao desalento e abolir o espírito derrotista.

Importa ser forte, porque a vida não se compõe só de emoções agradáveis que nos enchem a alma, de horas de júbilo, mas também de sacrifícios, de momentos em que assistimos impotentes ao desabar de muitas ilusões.

Saibamos traçar o caminho do bem, lutarmos pelo progresso da Humanidade e acalentar no sacrário da nossa mocidade saudáveis desejos de nos valorizarmos.

Varela Pires

**Horta e Prédio**

Vendem-se, no sítio da Campina, freguesia da Luz, uma horta, com casas de habitação e uma casa na Luz, junto à Estrada Nacional, pertencente a José Porfírio. Quem pretender dirija-se a Francisco Xavier Palmeira — Luz de Tavira.

**GUADIANA**

Nasci à tua beira Guadiana, O rio de encantamento e de magia! Em frente, vê-se terra castelhana; Aqui Algarve, além Andaluzia.

Tu corres, andas numa faina insana, Na faina sempre igual do dia a dia. Milênios se passaram Guadiana, E só se nota em ti melancolia.

Por vezes um assomo de energia, Paredes melas com a rebeldia. Altera-te o aspecto moderado.

Mas tempos depois volta-te a razão, Porque também tens alma e coração E condenas teu gosto imponderado...

Tavira, Fevereiro de 1971

ANTÓNIO AMARO

**Delegação de Saúde de Faro**

**BOLETINS DE SANIDADE**

Informa-nos a Delegação de Saúde do Distrito de Faro, que durante o mês de Março, naquela Delegação, on uas Subdelegações dos concelhos deverão apresentar-se:

O pessoal dos hotéis, pensões, hospedarias, restaurantes, cantinas, casas de pasto, botequins, bares, tabernas, adegas, casas de comidas e bebidas, quiosques com comidas e bebidas, cafés, casas de chá, pastelarias, confeitarias, mercearias e, bem assim, os vendedores ambulantes de bolos, gelados e sorvetes;

Os trabalhadores da indústria de panificação (incluindo o fabrico caseiro para venda ao público), bem como os distribuidores e vendedores de pão.

**III SALÃO DE FOTOGRAFIA DE TOMAR**

A Comissão Municipal de Turismo de Tomar, vai promover em Outubro próximo o III Salão de Fotografia de Tomar, que estará patente ao público de 16 a 25 do mesmo mês. A este Salão poderão concorrer todos os fotógrafos, tanto amadores como profissionais e nele serão focados os temas «Livre» e «Regional». Os interessados deverão solicitar o Regulamento à Comissão Municipal de Turismo de Tomar.